

O QUE FARIAS ?

ACTIVIDADES SOBRE SEGURANÇA NA INTERNET
DESTINADAS AOS ALUNOS DO 2.º E 3.º CICLOS E ENSINO SECUNDÁRIO



CONTEXTUALIZAÇÃO:

Os alunos passam cada vez mais tempo em actividades que requerem a utilização de tecnologias da informação e comunicação (TIC), quer como recurso para realizar tarefas escolares, quer como meio de ocupação dos tempos livres.

A importância destes meios e as suas potencialidades pedagógicas são hoje reconhecidas e aceites. No entanto, como em tantas outras situações, a sua utilização requer alguma preparação e cuidados para que não se corram riscos desnecessários. Assim, as crianças aprendem, desde muito cedo, a não atravessar a rua fora das passadeiras e a colocar o cinto de segurança quando andam de carro. De igual forma, devem ter consciência de que nem tudo o que encontram na Internet tem a mesma importância e veracidade, de que nem todos os conteúdos são adequados a todas as idades e de que nem todas as relações têm o mesmo grau de fiabilidade. Só assim poderão utilizar estas ferramentas de forma crítica e segura, decidindo a cada momento os seus caminhos, cientes dos riscos que correm.

Os ALERTAS “O que farias?” pretendem servir de apoio à dinamização de sessões de trabalho sobre segurança na Internet, promovendo a discussão sobre situações relacionadas com esta problemática e alertando os alunos para a necessidade de uma navegação consciente e segura. Foram pensados para serem utilizados com jovens de diferentes faixas etárias, dependendo da idade e do nível de literacia digital; o grau de profundidade na abordagem das situações poderá variar.

Estas temáticas são transversais a todas as áreas disciplinares, sem esquecer as áreas curriculares não disciplinares (Formação Cívica, Área Projecto e Estudo Acompanhado), as aulas de substituição e as actividades na biblioteca e nos clubes.

SUGESTÕES DE UTILIZAÇÃO

Os ALERTAS podem ser utilizados em diversos contextos escolares, sempre com o objectivo de levar os alunos a:

- (Re)conhecer situações de risco associadas à utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC);
- Conhecer formas de evitar/minorar situações de risco;
- Reflectir sobre os próprios comportamentos *online*.

No caso de serem utilizados em ambiente de sala de aula, com um grupo suficientemente grande, sugere-se como metodologia o debate em pequeno e em grande grupo das situações ilustradas nos alertas.

No portal do projecto SeguraNet (<http://www.seguranet.pt>), pode encontrar versões digitais destes ALERTAS, que possibilitam a sua projecção para os momentos da discussão em grande grupo, planos de aula mais detalhados e informações sobre segurança.

Para cada uma das situações deixamos no verso de cada ficha um conjunto de pistas que podem ajudar o professor a orientar a discussão em grande grupo. Fica ao seu critério fornecer ou não esta informação aos alunos.

O QUE FARIAS?



SeguraNet

A Ana está em casa de uma amiga que quer criar uma conta numa rede social.

A amiga preenche o perfil disponibilizando informação pessoal como o nome e localidade onde vive.

A Ana, que aprendeu a criar perfis seguros, acha que ela deveria fazê-lo de forma diferente.

O que achas que ela vai sugerir à amiga?



www.seguranet.pt

SITUAÇÃO 1: Redes Sociais

Nesta situação, podem ser abordados os seguintes aspectos:

- O que são redes sociais?
- O que é o perfil de utilizador? Diferenças entre perfil aberto (qualquer utilizador pode consultar a informação de outro) e perfil fechado (somente alguns utilizadores têm acesso a essa informação).
- Que dados podem ser publicados no perfil? Alguns dados, como gostos pessoais (filmes, actor preferido e livros favoritos, etc.) que não comprometem a nossa identidade podem ser publicados. Dados como a morada, escola, número de telemóvel ou fotos pessoais podem comprometer a segurança do utilizador.
- Quais os alunos que utilizam redes sociais? Quais redes? O que fazem nelas? Reflectem sobre a informação que disponibilizam?
- Quais as diferenças entre amigos “reais” e amigos “virtuais”?
- Quais os riscos associados a encontros com pessoas que se conhecem nas redes sociais.
- Alertar os alunos para a existência de falsas identidades, não se devendo acreditar em tudo o que se lê nos perfis de utilizador.



Saiba mais sobre esta e outras temáticas na aplicação
dirigida aos educadores:

<http://www.seguranet.pt/educadores/>

O QUE FARIAS?



O Alex e o João zangaram-se.
Logo a seguir todos os alunos da turma
receberam e-mails do Alex a falar mal do João.
O Alex ficou destroçado e jurou que não foi ele
que enviou as mensagens.

SeguraNet O que é que pode ter acontecido?



www.seguranet.pt

SITUAÇÃO 2:

Utilização segura do correio electrónico

Nesta situação, podem, entre outros, ser abordados os seguintes aspectos:



- Como funciona o correio electrónico?
Estabeleça a comparação com o correio tradicional:
 - as mensagens não podem ser retidas depois de enviadas, por isso devemos pensar bem antes de as enviar;
 - uma mensagem pode ser enviada para muitos utilizadores em simultâneo. Com um clique, um professor pode enviar para todos os alunos;
 - é muito fácil reenviar mensagens a terceiros;
 - a protecção da conta de *e-mail* é a nossa palavra-chave. Se a cedermos, mesmo que seja a amigos, corremos o risco de alguém poder enviar mensagens em nosso nome;
 - modos de funcionamento dos campos "Para", "Cc" e "Bcc". Ao utilizarmos o campo "Bcc" evitamos que os endereços de *e-mail* se propaguem de cada vez que alguém reenvia a mensagem. Estamos a combater o SPAM.
 - Algumas mensagens não solicitadas podem conter ligações para sítios na Internet que podem infectar o nosso computador ou coloquem em risco a segurança dos nossos dados pessoais (*phishing*).
- Alertar os alunos para o que é o SPAM.

As mensagens recebidas de um remetente desconhecido devem ser apagadas.

Explore as aplicações interactivas com os seus alunos:
http://www.seguranet.pt/1_2ciclos/
e <http://www.seguranet.pt/jogo/>

O QUE FARIAS?



Um amigo do Alex está muito triste.
Alguém lhe tem enviado e-mails ofensivos.
O Alex acredita que este comportamento não é
aceitável e quer ajudar o seu amigo.

SeguraNet

O que pode ele fazer?



www.seguranet.pt

SITUAÇÃO 3: Cyberbullying

Nesta situação, podem ser abordados os seguintes aspectos:



- O que é o *cyberbullying*?
- O que fazer quando se é vítima de *cyberbullying*? Referir a importância de falar com o encarregado de educação ou com um professor, relatando-lhes o sucedido. É desejável que os alunos compreendam que, mesmo sem mencionar nomes, é importante relatar situações desta natureza e desabafar com alguém.
- Não aproveitar o “pseudo-anonimato” que as tecnologias nos possibilitam para enviar mensagens com conteúdo ofensivo.
- Guardar as mensagens ofensivas. Estas mensagens servem de prova e revelam indícios que ajudam as autoridades a identificar os seus autores.
- Não reenviar as mensagens ofensivas a ninguém. As mensagens ofensivas propagam-se normalmente muito depressa. É importante que o aluno perceba que não deve contribuir para essa propagação.
- Não retribuir na mesma moeda. Alertar os alunos para o facto de não deverem agir do mesmo modo que os seus agressores, mesmo que já tenham sido vítimas de *cyberbullying*.
- A problemática do *cyberbullying* não é específica do correio electrónico. As redes sociais, o *e-mail*, o telemóvel e outros meios tecnológicos estão muitas vezes envolvidos e também podem e devem ser abordados na discussão.
- Que medidas podem ser tomadas para evitar/minimizar os efeitos do *cyberbullying*? Situação 4: regras de conduta na Internet

Saiba mais sobre estas temáticas no
Centro de Recursos do portal SeguraNet.

O QUE FARIAS?



SeguraNet

Na turma da Ana em Formação Cívica fala-se de respeito. A professora refere-se ao Cyberbullying e pede à turma para pensar em regras que o evitem. A Ana pensou escrever sobre regras de conduta na Net.

Podes ajudá-la com algumas ideias?



www.seguranet.pt

 **Ministério da Educação**

 **plano tecnológico
educação**

dgide
Direção-Geral de Inovação
e de Desenvolvimento Curricular

**internet
segura**pt



SITUAÇÃO 4:

Regras de Conduta na Internet

Nesta situação, podem ser abordados, por exemplo, os seguintes aspectos:

- O que são o *bullying* e o *cyberbullying*?
- Que medidas podem ser tomadas para evitar/minimizar os efeitos do *cyberbullying*?
 - Evitar chamadas de números anónimos;
 - Cuidados com a confidencialidade de palavras-chave que não devem ser divulgadas aos amigos;
 - Cuidados com a publicação de fotos pessoais; ter consciência de que podem vir a ser manipuladas digitalmente;
 - Chamada de atenção para os níveis de privacidade nas redes sociais;
- Regras de conduta na Internet
 - O que é netiqueta?
 - Pedir aos alunos para enunciarem algumas regras de netiqueta;
 - Evitar escrever em letras maiúsculas;
 - Pensar antes de publicar/clicar;
 - Tratar os outros como gostamos que nos tratem a nós;
 - Evitar reenviar mensagens.



Siga-nos no Twitter:
<http://twitter.com/SeguraNet>

O QUE FARIAS?



SeguraNet

A banda favorita da Ana lançou um novo álbum.
Ela ouviu uma música e adorou.
A Ana quer uma cópia da canção.

A Ana quer uma cópia da canção.
O que deve fazer para agir de forma legal?



www.seguranet.pt

 Ministério da Educação

 plano tecnológico
educação

 dgidc
Direção-Geral da Inovação
e do Desenvolvimento Corredor

 internet
segura



SITUAÇÃO 5: Direitos de Autor

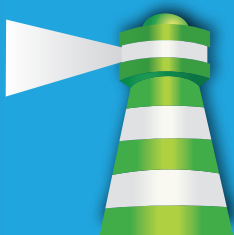
Nesta situação, podem ser abordados, por exemplo, os seguintes aspectos:

- O que são os direitos de autor?
- Existe música disponibilizada gratuitamente na Internet?
- Algumas bandas tornaram-se famosas graças a partilhas feitas na Internet;
- Todos devemos ter o direito de ser pagos pelo nosso trabalho; ao comprar um CD, a Ana está a contribuir para que os músicos possam continuar o seu trabalho;
- A facilidade com que se retira informação da Internet não deve ser desculpa para que tal se faça quando não é legal. Retirar informação não autorizada é crime!
- Algumas das músicas podem ser ouvidas em parte na Internet e compradas individualmente, evitando a compra de todo o CD.
- As licenças *creative commons* permitem que se utilize obras de outros autores sem lhes pedir autorização, uma vez que esta já foi previamente concedida. Sobre esta temática veja também <http://www.creativecommons.pt/>
- A referência das fontes nos trabalhos escolares.
O que são fontes?



Participe com os seus alunos nas actividades
SeguraNet.

O QUE FARIAS?



SeguraNet

O Alex joga on-line com outros jogadores. É mesmo fixe. Às vezes fala com os outros participantes mas tomando algumas precauções.

Que precauções é que ele deve ter em conta?



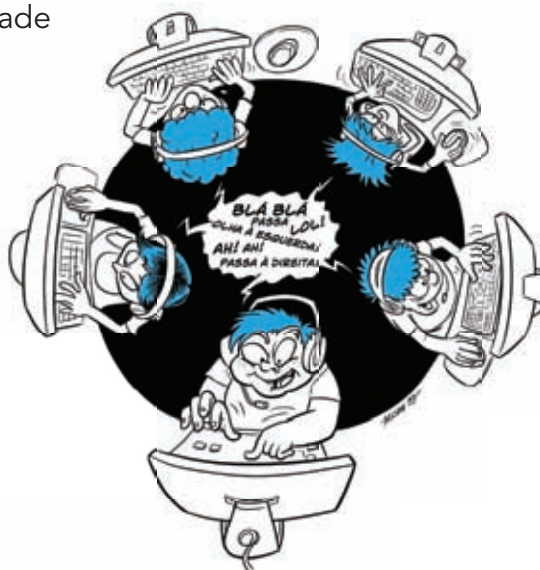
www.seguranet.pt

SITUAÇÃO 6:

Jogos online

Nesta situação, podem ser abordados, por exemplo, os seguintes aspectos:

- O que são jogos *online*? Que tipos de jogos jogam os alunos? São *online*?
- O que é um *griefer*? Como lidar com um *griefer*?
- Alguns cuidados:
 - Evitar fornecer informações pessoais (nome, morada, contactos, etc.);
 - Utilizar nomes de ecrã (alcunhas) que não revelem dados pessoais;
 - Evitar que discussões *online* possam passar para a vida real;
 - Alertar para os riscos inerentes aos encontros com pessoas que apenas se conhecem de ambientes virtuais;
 - Não transpor para a realidade as situações de jogos;
 - Falar com adultos (pais, professores, etc.) sobre situações embaraçosas que possam ou tenham mesmo acontecido.



Promova a literacia digital, consulte o
Centro de Recursos do portal SeguraNet.